

# Luanda quer combater problema dos resíduos sólidos

22 de Janeiro, 2016

O novo governador provincial de Luanda, general Higinio Carneiro, criou um posto de comando urbano para combater o problema do lixo na capital angolana. “Vimos imagens que a todos tocam. A continuar assim, seremos obrigados a declarar calamidade pública. Temos que evitar isso, por causa de aspetos epidemiológicos, que podem provocar desaires na sociedade”, disse Higinio Carneiro, que na quinta-feira realizou a sua primeira visita de campo, nas novas funções, de acordo com a agência Lusa.

O posto de comando urbano, a funcionar na sede do Governo Provincial de Luanda, integrará responsáveis das administrações municipais e atores voluntários públicos e privados, visando juntar sinergias no combate ao fenómeno na capital, que conta com 6,5 milhões de habitantes. Sublinhando que são poucos os recursos para a recolha de resíduos sólidos, Higinio Carneiro apelou ao envolvimento de cidadãos voluntários e empresas públicas e privadas.

“Este exercício vai levar-nos a que a breve trecho possamos resolver o problema dos resíduos sólidos passivos, que resultam de períodos anteriores que não foram removidos”, frisou o governador da capital angolana.

Para gizar estratégias de resolução do problema, Higinio Carneiro salientou que está ser elaborado um guia que vai definir prioridades na capital do país sobre a recolha de lixo.

A província de Luanda vê-se a braços desde 2015 com o problema da recolha de resíduos sólidos, em consequência da diminuição de verbas para o efeito, causando várias críticas dos cidadãos.

As elevadas quantidades de lixo nas ruas da cidade, com destaque para os arredores, constitui igualmente preocupação para as autoridades sanitárias, que receiam o aumento de doenças, aliado ao período de chuvas em curso.